

Exemplo do outro lado do planeta

Austrália, citada como exemplo, interessa ao Brasil

Rogério Pacheco Jordão

• Apesar de estar do outro lado do planeta, a Austrália, vista como um exemplo a ser seguido pelo Brasil, na opinião do economista Paul Krugman, foi citada recentemente em um relatório produzido para o Itamaraty sobre a posição brasileira na Alca — a área de livre comércio que vai integrar o continente americano a partir de 2005. O autor do estudo, intitulado "Alca: riscos e oportunidades para o Brasil", é o economista José Tavares de Araújo, da Unidade de Comércio da OEA (Organização dos Estados Americanos).

Segundo Araújo, pensamentos econômicos produzidos na Austrália vêm inspirando economistas em todo o mundo, particularmente no que diz respeito à regulamentação da economia. Ele lembra que as recentes modificações feitas nas leis americanas de fusões de empresas, por exemplo, foram baseadas em leis australianas.

Outro conceito que vem daquela região do

globo, segundo o economista, é o da "proteção efetiva" no comércio internacional. O conceito leva em conta não apenas as taxas de importação, mas também os subsídios dados às indústrias para medir o grau de proteção existente.

— Isso permite uma visualização das reais condições de lucros de um determinado ramo da indústria. Pode ser importante na Alca — sugere.

Segundo ele — que rejeita a idéia que existe um "modelo australiano" — a principal novidade que vem do país é a da transparência na economia.

— O Governo divulga periodicamente ao Congresso análises globais das políticas implementadas — diz.

Peter Mason, principal executivo do Australia-Newzeland Bank no Brasil, também rejeita a idéia que existe um "modelo australiano", mas concorda que o país tem novidades que estão em sintonia com problemas mundiais atuais.

— Projetos de US\$ 1 bilhão já foram abortados por questões ambientais no país — conta. ■